ISSN: 2358-8829

A EXPERIMENTAÇÃO LÚDICA APLICADA AO ENSINO-APRENDIZAGEM DO SISTEMA SENSORIAL HUMANO

Lara Camara Costa [1]

RESUMO

Os conteúdos das Ciências da Natureza exigem um alto grau de abstração para que sua aprendizagem seja significativa. Além disso, o ambiente escolar público frequentemente não dispõe de ferramentas suficientes para facilitar este ensino, assim, o desenvolvimento de aulas práticas, contendo elementos de experimentação e ludicidade, auxilia na manutenção do interesse dos estudantes. Desta forma, o presente trabalho apresenta a criação e execução de uma sequência didática teórico-experimental, abordando o Sistema Sensorial Humano, em uma escola pública de Pernambuco, de nível médio. A atividade foi dividida em quatro etapas: a primeira, sendo uma diagnose da turma, realizada através da construção de um mural com chuva de ideias e construção coletiva de conceitos. A segunda etapa consistiu em uma breve exposição dialogada do conteúdo. A experimentação, como terceira etapa, foi dividida em cinco subetapas. Para a Visão, foram analisadas imagens de "Ilusões de ótica". Para a integração entre Olfato e Paladar, foram oferecidos alimentos, representando os principais sabores alimentícios, enfatizando a diferença entre cheiro, sabor e gosto. Para a Audição, os estudantes escutaram diferentes sons de animais, identificando parâmetros físicos e as diferenças entre eles. Para o Tato, os alunos receberam diferentes objetos, a fim de identificar suas texturas. Depois, foram realizadas duas experiências relacionadas aos receptores nervosos, a fim de verificar os campos sensoriais e trabalhar a memória. Na última etapa, o mural produzido inicialmente foi reavaliado. A maioria das opiniões iniciais condiziam com os fatos, e, as que estavam fora de contexto, foram prontamente ajustadas pelos alunos. Ao final, foi aberto diálogo para perguntas e críticas, e, mesmo depois da aula encerrada, os estudantes perduraram debatendo sobre os fenômenos visualizados, mostrando que a sequência teórico-prática incentivou a curiosidade, a imaginação e a socialização dos adolescentes, ampliando o diálogo acerca dos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Fisiologia, Ensino Médio, Experimentos, Ludicidade.

[1] Pós-graduanda do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia - PROFBIO da Universidade Federal de Pernambuco; Professora da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco e da Rede Municipal de Ensino do Recife - PE, laradecostas@gmail.com